

**RELATÓRIO DE  
ACTIVIDADES**

**2001**

---

**PLANO DE  
ACTIVIDADES  
2002**

Gabinete de Estudos e Planeamento  
Coord.: Dr<sup>a</sup> Marta Pile

Maio de 2002

## ÍNDICE

1 — Organização Interna

2 — Recursos Humanos

3 — Actividades e Projectos

3.1 — Avaliação das Licenciaturas

3.2 — Projecto SIGLA

3.3 — Estudos de Âmbito Pedagógico

3.4 — Inquéritos de Avaliação Pedagógica

3.5 — Acreditação das Licenciaturas

3.6 — Relatórios de Actividades

3.7 — UNIVA Alumni do Técnico

3.8 — Leitura Óptica

4 — Infraestruturas e Equipamentos

## 1 — ORGANIZAÇÃO INTERNA

O Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP), constituído por decisão do Conselho Directivo no dia 25 de Junho de 1993, tem como objectivo apoiar os Órgãos de Gestão da Escola através do desenvolvimento e implementação de projectos inovadores e da elaboração de estudos e pareceres.

A sua criação justificou-se pela necessidade dos Órgãos Centrais, e em particular do Conselho Directivo, terem uma entidade que prestasse assessoria em áreas específicas que contribuíssem para a gestão e desenvolvimento estratégico do IST, dada a crescente necessidade de criar estruturas de tratamento de informação que facilitem o processo de tomada de decisão.

Mais do que um gabinete, o GEP tem procurado funcionar como um grupo de investigação no âmbito das actividades de gestão e avaliação do ensino superior, promovendo a realização de trabalhos finais de curso e projectos de pós-graduação nestas áreas (ver listagem da página web do GEP sobre os trabalhos desenvolvidos em <http://gep.ist.utl.pt>).

Neste sentido, o GEP tem-se apresentado como sede da criação de documentos de estudo e reflexão sobre o IST e a sua envolvente, pronunciando-se sobre as solicitações que lhe têm sido feitas pelo Conselho Directivo, Científico e Pedagógico, dentro das suas áreas de actuação e que incluíram, numa primeira fase, quatro áreas prioritárias: a área administrativa e financeira, a área pedagógica, a área de ciência e tecnologia e a área de formação profissional. Ao longo dos anos, estas áreas de actuação desenvolveram-se de tal forma, que se justificou a sua separação física do espaço ocupado pelo GEP.

A primeira área a ter espaço próprio foi a da Formação Profissional que recebeu importantes apoios por parte da Comunidade Europeia e do Estado português, tendo integrado acções dispersas de formação no IST num plano bem definido e com objectivos claros, com vista à optimização dos recursos do IST, cuja coordenação, construção e implementação começou por ser da responsabilidade do GEP. Posteriormente, foi integrada noutros serviços do IST, nomeadamente no Gabinete de Apoio à Escola de Pós-Graduação (GAEP) e no Núcleo de Formação de Pessoal (NFP).

A segunda área, cujo desenvolvimento obrigou à transferência para novas instalações, foi a Financeira e Administrativa. A legislação aprovada nessa altura levou a uma reorganização

contabilística do IST de acordo com o Plano Oficial de Contas pelo que se julgou pertinente, numa primeira fase, o GEP colaborar com técnicos altamente qualificados na área económico-financeira, de forma a garantir a correcção dos procedimentos contabilísticos e também uma optimização da utilização dos recursos financeiros do IST.

A outra área, que veio a necessitar de instalações próprias, foi a da Avaliação Pedagógica. A lei da autonomia e o desenvolvimento exponencial do ensino superior, levaram à criação de mecanismos de avaliação das universidades e dos seus programas, para assegurar níveis de qualidade. Por outro lado, a adesão de Portugal à UE e a consequente abertura do mercado de trabalho levou à necessidade de estabelecer padrões de qualidade para uma normalização dos graus académicos atribuídos pelo sistema universitário a nível europeu. Neste sentido, julgou-se pertinente o GEP acompanhar as primeiras experiências piloto no âmbito da avaliação e acreditação das licenciaturas, acompanhando nos anos seguintes todos os outros processos de avaliação e acreditação, traduzindo o lema “avaliar para evoluir” o espírito subjacente à actuação do GEP na área pedagógica.

A área de Ciência e Tecnologia (ultimamente designada por Estudos e Estratégia), acabou por poder expandir-se e desenvolver-se nas instalações iniciais do GEP, ocupando o espaço libertado ao longo dos anos pelas outras áreas. Esta área, que teve um forte investimento em recursos humanos através da atribuição de bolsas temporárias a alunos finalistas do IST que desenvolveram um número considerável de estudos e projectos de qualidade ao longo dos anos, apresentou nos últimos tempos uma redução no número de bolseiros e um consequente decréscimo na produção de documentos e relatórios, fruto em parte de algumas restrições financeiras e da menor solicitação dos órgãos de gestão relativamente a estudos e projectos nesta área.

Por outro lado, a área de Avaliação Pedagógica absorveu em 1999 alguns dos colaboradores da área de Estudos e Estratégia, dado que os problemas pedagógicos assumiram uma dimensão maior dentro das preocupações do novo Conselho Directivo, o que levou a uma remodelação deste serviço, de modo a permitir que a equipa de ambas as áreas pudessem desenvolver os seus estudos e projectos no mesmo espaço de trabalho, tendo-se procedido em Maio de 2000 a uma troca de instalações com a IST PRESS.

Esta reestruturação permitiu a concentração, no mesmo espaço físico, de todos os colaboradores do GEP, e a continuação das várias linhas de trabalho (Estudos e Estratégia e Avaliação Pedagógica) integradas num mesmo gabinete, que conservou a designação de Gabinete de Estudos e Planeamento.



## 2 — RECURSOS HUMANOS

A equipa do GEP relativamente ao ano 2001, e que se prevê manter-se em 2002 e cujos trabalhos estão pormenorizados no documento que se anexa (Anexo I), é constituída pelos seguintes colaboradores:

Nome	Habilitações	Áreas de actuação	Situação contratual	Idade em 31/12/01
Marta Pile	Licenciada em Sociologia Pós-Graduação em "Gestão Institucional e Mudança em Instituições de Ensino Superior"	• Coordenação dos trabalhos do GEP	Quadro do IST	1987
Carla Patrocínio	Licenciada em Matemática Aplicada e Computação	• Estudos de âmbito pedagógico (ingresso, relações entre as notas de ingresso e o desempenho no IST, etc), Estatísticas da Educação, BD's GEP (SIGLA)	Contrato a Termo com o IST	1994
Carlos Carvalho	Licenciado em Tradução	• Manutenção da página Web e actualização das Bases de Dados do GEP (biblioteca, contactos, licenciaturas, publicações docentes, etc.).	Quadro do IST	1991
Fátima Visenjou	4ª classe	• Apoio de Secretariado (Fotocópias, correio, leitura óptica, etc)	Quadro do IST	1979
Mafalda Macedo	Finalista de Sociologia	• Desenvolvimento de estudos de âmbito pedagógico	Estagiária não remunerada	2002
Isabel Ribeiro	Licenciada em Eng <sup>a</sup> de Sistemas Decisionais	• Avaliação e Acreditação das Licenciaturas	Quadro do IST	1992
Luís Lourenço	Licenciado em Sociologia Aluno de Mestrado em Estatística e Gestão da Inf.	• Estudos de âmbito pedagógico (abandonos no IST, colocação dos licenciados, etc), Inquéritos • Desenvolvimento de estudo sobre a Formação Pós-Graduada	Bolseiro de Apoio à Gestão	1998
Marta Graça	Licenciada em Estatística	• Estudos de âmbito pedagógico, ETI's, Inquéritos CP (lançamento, recolha, tratamento dos dados e divulgação), BD's GEP (SIGLA)	Bolseira de Apoio à Gestão	1999
Miguel Coimbra	Licenciado em Sociologia	• Desenvolvimento de documentos estratégicos (Plano e Relatório de Actividades do IST, etc)	Quadro do IST	1996
Marta Melo	Finalista de Sociologia	• Desenvolvimento de estudos de âmbito pedagógico	Estagiária não remunerada	2002
Helena Lopes	Finalista de Sociologia	• Inquéritos e outros estudos (perfil de competências lics.)	Estagiário bolsa PRODEP	2000
Rui Mendes	Licenciado em Sociologia Aluno de Mestrado em Estatística e Gestão da Inf.	• Estudos de âmbito pedagógico (abandonos no IST, colocação dos licenciados, etc), Inquéritos • Desenvolvimento de estudo sobre a Formação Pós-Graduada	Bolseiro de Apoio à Gestão	1998
Sofia Cabelreira	Finalista de Gest. Hoteleira	• Projecto Alumni, UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa)	Bolseira de Apoio à Gestão	1994
Tânia Correia	Finalista de Sociologia	• Inquéritos e outros estudos (Caracterização do Insucesso Escolar nno IST))	Estagiária bolsa PRODEP	2000
Catarina Moreira	Finalista de Sociologia	• Inquéritos aos Empregadores das 4 licenciaturas em avaliação 2000/01	Estagiária bolsa PRODEP	2000

Apenas há a referir a saída de um colaborador do GEP, Miguel Coimbra, que transitou para o novo Gabinete de Gestão de Recursos Humanos já em 2002, e a saída de 2 estagiárias - Helena Lopes e Catarina Moreira - por motivos de conclusão do estágio, tendo sido recrutadas em sua substituição outras duas - Marta Melo e Mafalda Macedo. Prevê-se a manutenção deste conjunto de colaboradores até ao final de 2002, conforme documento de intenções do Conselho Directivo em anexo (Anexo II), prolongando a bolsa dos alunos de Mestrado - Luís Lourenço e Rui Mendes - até Junho de 2003, e realizando um contrato a termo com as colaboradoras do GEP -Marta Graça e Sofia Cabeleira - cujas bolsas terminam em Novembro de 2002.

Refere-se ainda que a colaboradora Fátima Visenjou irá entrar de licença sem vencimento em Setembro de 2002, por um período de 3 anos, situação que obrigará a uma eventual substituição da funcionária em períodos críticos relacionados com as tarefas de leitura óptica.

Relativamente às Acções de Formação e valorização pessoal desenvolvidas no ano de **2001**, descrevem-se em seguida aquelas nas quais participaram alguns dos colaboradores do GEP:

#### Carla Patrocínio

- Acção de Formação 'Programação Oracle Development' promovida pelo Citerforma, Janeiro a Março 2001
- 'Acção Formativa para Assessores, sobre a Avaliação das Universidades', organizado pela Fundação das Universidades Portuguesas, na Curia, 2 e 3 de Abril 2001.
- "Sucesso e Insucesso Escolar – Causas, Estudos de Casos, Soluções", no âmbito do III Simpósio Pedagogia na Universidade, promovido pela Universidade Técnica de Lisboa, Março de 2001.
- "O Estudante nas Escola da Universidade Técnica de Lisboa", no âmbito do III Simpósio Pedagogia na Universidade, promovido pela Universidade Técnica de Lisboa, Maio de 2001, no âmbito do qual apresentou a comunicação 'Perfil do Aluno Universitário do IST' em conjunto com a Dra Marta Pile e Dra Marta Graça.
- "O Ensino da Matemática da Universidade Técnica de Lisboa", no âmbito do III Simpósio Pedagogia na Universidade, promovido pela Universidade Técnica de Lisboa, Maio de 2001.
- "A Formação de Base e o Exercício Profissional", 3ª s Jornadas sobre a Acreditação de Cursos de Engenharia, Ordem dos Engenheiros, Setembro de 2001.
- "Avaliação Pedagógica no Ensino Superior", 1ª s Jornadas Pedagógicas do ISEL, ISEL, Novembro de 2001.

- “Encontro: A Problemática da Qualidade no Ensino Superior”, promovido pelo Instituto Português da Qualidade – Monte da Caparica, Novembro de 2001.

#### Marta Graça

- Acção de Formação ‘Programação Oracle Development’ promovida pelo Citerforma, Janeiro a Março 2001
- “Sucesso e Insucesso Escolar – Causas, Estudos de Casos, Soluções”, no âmbito do III Simpósio Pedagogia na Universidade, promovido pela Universidade Técnica de Lisboa, Março de 2001.
- “O Estudante nas Escola da Universidade Técnica de Lisboa”, no âmbito do III Simpósio Pedagogia na Universidade, promovido pela Universidade Técnica de Lisboa, Maio de 2001, no âmbito do qual apresentou a comunicação ‘Perfil do Aluno Universitário do IST’ em conjunto com a Dra Marta Pile e Dra Carla Patrocínio.
- “O Ensino da Matemática da Universidade Técnica de Lisboa”, no âmbito do III Simpósio Pedagogia na Universidade, promovido pela Universidade Técnica de Lisboa, Maio de 2001.
- “1ª s Jornadas Pedagógicas do ISEL”, ISEL, Novembro de 2001.
- “Encontro: A Problemática da Qualidade no Ensino Superior”, promovido pelo Instituto Português da Qualidade – Monte da Caparica, Novembro de 2001.

#### Carlos Carvalho

- Curso de Criação e Manutenção de páginas Web em Frontpage, 02/16 Maio de 2002.

#### Isabel Ribeiro

- “Sucesso e Insucesso Escolar – Causas, Estudos de Casos, Soluções”, no âmbito do III Simpósio Pedagogia na Universidade, promovido pela Universidade Técnica de Lisboa, Março de 2001.
- “Avaliação Pedagógica no Ensino Superior”, 1ª s Jornadas Pedagógicas do ISEL, ISEL, Novembro de 2001.
- “Avaliação e Acreditação”, seminário organizado pelo Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CNAVES), realizado na Gulbenkian, Lisboa, Novembro 2001

#### Luís Lourenço

- Curso de SPSS for Windows: Análise Estatística com o SPSS – (21 horas), Centro de Formação SPSS da PSE – Produtos e Serviços de Estatística Lda. – 09/07/01 a 11/07/01.
- Curso Sistemas de Informação Geográfica (ArcView) – (24 horas), Centro de Informática - CIIST - 19/04/01 a 03/05/01.



- Presença no 9º Encontro Nacional de Sociologia Industrial das Organizações e do Trabalho – GLOBALIZAÇÃO E COMPETITIVIDADE - NOVOS CENÁRIOS PARA O TRABALHO, 15 e 16 de Março 2001, promovido pela APSIOT.
- Presença no III Simpósio Pedagogia na Universidade - SUCESSO E INSUCESSO ESCOLAR, 7 de Março de 2001, promovida pela Reitoria da Universidade Técnica, no âmbito dos 70 anos da UTL.

#### Marta Pile

- “Abandono Universitário - estudo de caso no IST, comunicação apresentada em co-autoria com Rui Mendes e Luís Lourenço, no III Simpósio Pedagogia na Universidade - Terceiras Jornadas: Sucesso e Insucesso Escolar, organizado pela Reitoria da UTL, ISEG, Março, 2001
- “Perfil do Aluno Universitário”, comunicação apresentada em co-autoria com Marta Graça e Carla Patrocínio, no III Simpósio Pedagogia na Universidade - Quartas Jornadas: O Estudante nas Escolas da UTL, organizado pela Reitoria da UTL, ISA, Maio, 2001
  - “Metodologia de Avaliação das Competências dos Diplomados do IST – Perfil de Competências dos Engenheiros”, comunicação apresentada em co-autoria com Helena Lopes, Rui Mendes e Luís Lourenço, nas 3as Jornadas da Ordem dos Engenheiros, Lisboa, Setembro 2001
- “Sistema de Avaliação do Funcionamento das Disciplinas das Licenciaturas do IST”, comunicação apresentada nas 1as Jornadas Pedagógicas do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Lisboa, Novembro 2001
- “A Problemática da Qualidade no Ensino Superior”, seminário organizado pelo Grupo de Trabalho para a Qualidade no Ensino, no âmbito da Comissão Sectorial para o Ensino do CNQ (CS11), do qual é membro, realizado no IPQ, Monte da caparica, Novembro 2001
- “Avaliação e Acreditação”, seminário organizado pelo Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CNAVES), realizado na Gulbenkian, Lisboa, Novembro 2001

#### Rui Mendes

- De 09/07/01 a 11/07/01 – **Curso de SPSS for Windows: Análise Estatística com o SPSS**, com a duração de **21 horas**, com formação ministrada no Centro de Formação SPSS da **PSE – Produtos e Serviços de Estatística, Lda.**
- De 19/04/01 a 03/05/01 – **Curso de Sistemas de Informação Geográfica (Arc View)**, com a duração de **24 horas**, com formação ministrada no Instituto Superior Técnico - **CIIST**

- 15/03/01 e 16/03/01 - Presença no **9º Encontro Nacional de Sociologia Industrial das Organizações e do Trabalho** – Globalização e Competitividade, promovido pela APSIOT.
- 7/03/01 - Presença como conferencista no **III Simpósio Pedagogia na Universidade**, promovida pelo ISEG no âmbito dos 70 anos da UTL.

Quanto às Acções de Formação para o ano de **2002**, sugerem-se as seguintes:

- Participação em Seminários, Conferências e Encontros sobre temas ligados às áreas de trabalho desenvolvidas no GEP: Gestão e Avaliação no Ensino Superior, incluindo temas mais específicos tais como o Ingresso no Ensino Superior, a Inserção Profissional dos Licenciados, “Life Long Learning”, Promoção do Sucesso Escolar, Sistemas de Informação, etc.
- Cursos/Seminários na área da informática: formação no âmbito da construção/gestão de páginas na web em HTML, incluindo a ligação das mesmas a Bases de Dados e formação em Access, Oracle, Front Page, C++, MySQL, JAVA e outras ferramentas informáticas ligadas ao novo sistema de informação em desenvolvimento no CIIST.

### 3 — ACTIVIDADES E PROJECTOS

#### 3.1 — AVALIAÇÃO DAS LICENCIATURAS

A primeira missão do IST é a de garantir um ensino de qualidade nos cursos de Licenciatura que assume a responsabilidade de oferecer à comunidade. Para assegurar o sucesso dessa missão, o IST valoriza não só a realização de exercícios de avaliação do seu desempenho na actividade de ensino como a repercussão efectiva dos seus resultados. Nesse sentido, o IST tem desenvolvido as estruturas e assegurado os meios necessários à realização regular de exercícios de Avaliação Externa e Interna. Esta avaliação decorre formalmente em ciclos de 5 anos para cada uma das áreas científicas, e traduz-se na elaboração de um relatório relativamente extenso sobre a situação das licenciaturas, usualmente designado por Relatório de Auto-Avaliação.

Os Relatórios de Auto-avaliação referem-se ao trabalho de Avaliação Interna, que é da inteira responsabilidade do IST, e são elaborados pelas Comissões de Avaliação designadas para o efeito. O Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) tem participado activamente não só com a recolha e tratamento de informação ao nível dos Serviços Centrais, como também com a realização de inquéritos vários, tanto aos alunos e docentes das Licenciaturas, com o objectivo de conhecer a sua opinião sobre o curso em geral e sobre as condições de trabalho em particular, como aos licenciados e potenciais empregadores, visando situar a posição dos ex-alunos do IST no mercado de trabalho. As Avaliações Externas, apesar de serem da responsabilidade da Fundação das Universidades, têm também a colaboração do GEP sobretudo no que diz respeito à organização interna da própria visita.

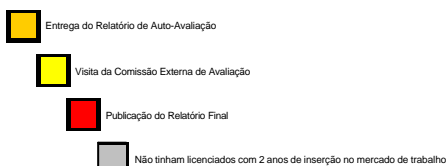
No ano de 2000/2001, decorreu a 1ª fase/1º ano do 2º Ciclo de Avaliação das Licenciaturas, com a entrega, em Janeiro, dos Relatórios de Auto-Avaliação de 4 cursos do IST, nomeadamente: Engª Mecânica, Engª Naval, Engª Electrotécnica e de Computadores e Matemática Aplicada e Computação. As visitas das Comissões Externas de Avaliação destas 4 Licenciaturas realizaram-se ainda no primeiro semestre do ano, tendo o IST recebido os respectivos relatórios finais ainda antes do final do ano lectivo de 2000/2001.

Ainda em 2001, deu-se início aos trabalhos de recolha e tratamento de informação das 3 Licenciaturas do IST em Avaliação no ano lectivo 2001/2002, nomeadamente: Engª

Informática e de Computadores, Eng<sup>a</sup> de Materiais e Eng<sup>a</sup> e Gestão Industrial, tendo as visitas das Comissões Externas de Avaliação decorrido já em 2002, pouco tempo depois da entrega dos respectivos Relatórios de Auto-Avaliação, conforme se pode verificar no quadro que se segue.

### Calendarização do 1º e 2º ciclo de avaliação das Licenciaturas do IST

1º Ciclo 1993/94 - 1998/99							2º Ciclo 2000/01 - 2004/05					
Cursos	1ª FASE 1993/94	2ª FASE 1994/95	3ª FASE 1995/96	4ª FASE 1996/97	5ª FASE 1997/98	6ª FASE 1998/99	Cursos	1ª FASE 2000/01	2ª FASE 2001/02	3ª FASE 2002/03	4ª FASE 2003/04	5ª FASE 2004/05
LEEC	Maí 94 Maí 96 Fev 97						LMAC	Jan 01 Mar 01 Jun 01				
LEFT	Maí 94 Mar 96 Jan 97						LEN	Jan 01 Abr 01 Maí 01				
LEN		Mar 96 Dez 97 Maí 98					LEEC	Jan 01 Mar 01 Jun 01				
LEM		Mar 96 Out 97 Maí 98					LEM	Jan 01 Abr 01 Maí 01				
LMAC			Jul 96 Nov 97 Jul 98				LEIC		Jan 02 Abr 02			
LEIC			Jul 96 Set 98 Dez 99				LEMat		Jan 02 Mar 02			
LEC				Jul 97 Nov 98 Nov 99			LEGI		Jan 02 Abr 02			
LMin				Jun 97 Jan 98 Jan 98			LEFT					
LEGI					Jul 98 Jan 99 Jun 00		LEMin					
LEQ					Maí 98 Mar 99 Jan 00		LEC					
LMAT					Maí 98 Nov 98 Jul 99		LEAmb					
LET						Abr 99 Nov 99 Maí 00	LET					
LAero						Abr 99 Jan 00 Maí 00	LQ					
LEAmb						Abr 99 Dez 99 Ago 00	LEB					
LEB							LEAero					
LQ							LA					
LA							LEQ					



Para o ano de 2002/2003, está prevista a avaliação de 4 cursos de Licenciatura (Eng<sup>a</sup> Física Tecnológica, Eng<sup>a</sup> Civil, Eng<sup>a</sup> do Território e Eng<sup>a</sup> do Ambiente), tendo-se já dado início aos trabalhos de recolha de dados, conforme tabela anexa (Anexo III), já que a entrega dos respectivos Relatórios de Auto-Avaliação deverão ser entregues em Janeiro de 2003.

### 3.2 — PROJECTO SIGLA

Em 1997 deu-se início a um projecto, que se designou por SIGLA (Sistema de Informação para a Gestão de Licenciaturas e Avaliação), que visa facilitar o dia-a-dia de todos os intervenientes nos processos de coordenação, gestão e avaliação de licenciaturas e incrementar a melhoria na qualidade de ensino e aprendizagem no IST .

Numa primeira fase o SIGLA elegeu como processo central a Licenciatura, em torno do qual foram identificados, caracterizados e processados os fluxos de informação, estando neste momento em plena fase de expansão do sistema, com o alargamento das suas funcionalidades a outros cursos (Mestrados, Pós-Graduação, etc) e a outros âmbitos de

actuação do IST, estando o desenvolvimento deste projecto em consonância com a reestruturação informática de todo o sistema de informação do IST, trabalho esse da responsabilidade do CIIST, serviço com o qual o GEP mantém estreita colaboração através da participação de 2 dos seus colaboradores nas reuniões do Grupo de Trabalho constituído para o efeito.

O sistema foi, e continua a ser, desenvolvido em torno da página da internet do IST, que por sua vez está ligada a bases de dados que deverão ser actualizadas pelos responsáveis dos vários itens de informação, estando a informação disponível (via internet) a todos os intervenientes no processo de ensino (alunos, docentes, órgãos de gestão, funcionários, etc). A título de exemplo, refere-se alguma da informação que já se conseguiu concentrar numa mesma base de dados, e que está a ser utilizada no âmbito da 3ª fase do 2º ciclo de avaliação das licenciaturas, de vários processos de Acreditação na Ordem dos Engenheiros, e ainda de outros processos de recolha de dados como por exemplo a actualização do Guia ECTS da UTL:

- .informação sobre os docentes responsáveis pelas disciplinas das licenciaturas
- .informação sobre as disciplinas dos cursos de licenciatura (programas, cargas horárias, etc)
- .informação sobre os docentes das licenciaturas (publicações, cargos de gestão, etc)
- informação sobre os horários das disciplinas (salas de aula, corpo docente, turmas, etc)
- informação sobre os resultados semestrais de cada disciplina (Relatórios de Docência, com o nº de alunos inscritos, aprovados, examinados, etc)
- informação sobre os resultados semestrais do inquérito lançado aos alunos sobre o funcionamento das disciplinas do IST

Este sistema permitiu a conjugação da informação já existente nos serviços centrais com a informação complementar fornecida pelos docentes das licenciaturas, evitando a duplicação de dados e poupando trabalho não só aos docentes, mas também a todos os intervenientes nos processos de Gestão, Avaliação, e Acreditação das Licenciaturas.

É um projecto que se encontra em desenvolvimento permanente, tendo-se inclusivé apresentado em 2002 uma proposta de financiamento ao programa PRODEP, para a continuação dos trabalhos (Anexo IV).

### 3.3 — ESTUDOS DE ÂMBITO PEDAGÓGICO

A par das actividades de avaliação das licenciaturas, e dos inquéritos anualmente lançados a alunos, docentes, licenciados e respectivos empregadores, foram desenvolvidos no GEP outros estudos que foram concluídos, ou pelo menos iniciados durante o ano de 2001, nomeadamente:

- O Ingresso no IST em 2000/2001
- Cálculo dos alunos ETI
- O Sistema de créditos ECTS
- Guia ECTS da UTL
- Caracterização da Frequência das Cantinas Universitárias do IST
- Perfil do Aluno Universitário do IST
- Caracterização global da população escolar do IST no ano lectivo 2001/2002
- Monitorização do percurso académico dos alunos do IST
- Perfil de competências dos Licenciados em Engenharia do IST
- Avaliação do Funcionamento das Disciplinas das Licenciaturas do IST - 1º e 2º semestre 2001/2002
- Perfil do Aluno Finalista do IST
- Entidades empregadoras dos diplomados do IST: avaliação de desempenho
- Perfil do docente do IST
- Abandono Universitário – Estudo de Caso no IST
- Caracterização do apoio administrativo e técnico no IST
- O Insucesso Escolar no IST
- Desenvolvimento de Bases de Dados sobre os cargos de gestão no IST (incluindo a responsabilidade das disciplinas) no âmbito do projecto SIGLA e da colaboração entre o GEP e o CIIST para a reformatização do sistema de informação do IST
- Análise do desempenho escolar em contextos educativos diferenciados (*financiado pelo IIE*)
- Promoção da Avaliação e Formação Pedagógica dos Docentes (*financiado pelo PRODEP*)

Referem-se ainda estudos iniciados, ou a iniciar em 2002:

- "Avaliação e Prospectiva do Mercado de Emprego dos Engenheiros do IST" (apoiado financeiramente pela Fundação Calouste Gulbenkian)
- "Formação Pós-Graduada em Contextos de Mudança – Análise Prospectiva de Base Demográfica da Formação Pós-Graduada no IST" (tendo-se apresentado uma proposta de financiamento ao programa PRODEP (Anexo IV).
- "Caracterização do Percurso Profissional dos Licenciados do IST" (tendo-se apresentado também uma proposta de financiamento ao programa PRODEP (Anexo IV).
- "Inquérito de caracterização sócio-económica da população escolar do IST em 2003/2004"
- "Inquérito aos alunos ingressados no IST em 2002/2003 – Inquérito Complementar"
- "O Ingresso no IST em 2002/2003"

- "Avaliação do Funcionamento das Disciplinas das Licenciaturas do IST - 1º e 2º semestre 2002/2003"

Por último, referem-se ainda projectos no âmbito das organizações ALFA/CINDA, nomeadamente:

- "As Novas Tecnologias de Informação e as Comunicações e o Melhoramento da Qualidade da Docência Universitária" (aprovado o financiamento pelo ALFA/CINDA)
- "As Empresas Universitárias na América Latina e Europa: Modelos Comparados" (submetido pela 2ª vez para efeitos de financiamento)
- "Responsabilidade das Universidades na Formação de Técnicos ao Nível Pós-Secundário" (submetido pela 2ª vez para efeitos de financiamento)

### 3.4 — INQUÉRITOS DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

Como parte integrante, e em articulação com os requisitos estabelecidos para as componentes internas e externas de avaliação periódica dos cursos de Licenciatura, o IST tem promovido semestralmente a realização de um exercício de avaliação do funcionamento de cada uma das disciplinas leccionadas, nomeadamente através de um inquérito aos alunos e de um relatório de docência da responsabilidade do Conselho Pedagógico, tendo o Núcleo de Avaliação ficado responsável pela sua execução desde o 1º semestre de 1994/95.

Deste modo, todos os semestres são actualizadas as bases de dados dos cerca de 800 docentes responsáveis pelas disciplinas das licenciaturas do IST, e preparada toda a documentação para o lançamento dos inquéritos: formulário, envelope personalizado, instruções e folhas de códigos das disciplinas e dos docentes. No final da recolha dos inquéritos é feita a leitura óptica dos cerca de 40 000 formulários (5 em média por cada aluno inscrito), tendo sido desenvolvido em 2000 uma Base de Dados (Access) que permite a integração de toda a informação resultante dos inquéritos com a informação existente sobre os docentes do IST, permitindo um rápido e eficaz tratamento dos dados, eliminando simultaneamente a ocorrência de erros derivados de um incorrecto preenchimento dos formulários. Permite ainda o desenvolvimento automático de uma série de "lay-outs" que visam a divulgação clara e atempada dos resultados. Esta divulgação é feita para os cerca de 1000 docentes, com cópia para os Presidentes de Departamento, Coordenadores de Licenciatura, Responsáveis por disciplinas, para além dos órgãos de gestão da escola (Conselho Directivo, Científico e Pedagógico).

### 3.5 — ACREDITAÇÃO DAS LICENCIATURAS

A acreditação das Licenciaturas em Engenharia é uma actividade que está prevista nos Estatutos da Ordem dos Engenheiros, e que ficou estabelecida por Decreto-Lei 119/92 de 30 de Junho (D.R. nº 148-IA). A coordenação desta actividade compete, desde Janeiro de 1994, ao Gabinete de Formação da Ordem (GabFor).

Desde logo, e tal como procedeu relativamente às primeiras experiências de avaliação a nível nacional, o IST aderiu ao processo de Acreditação das Licenciaturas levado a cabo pela Ordem dos Engenheiros, conforme explicitado no Quadro que se segue.

### Calendarização dos processos de Acreditação das Licenciaturas do IST

ACREDITAÇÃO DOS CURSOS DE ENGENHARIA DO IST					
CURSO DE LICENCIATURA	PREVISÃO DA ENTREGA	DATA DA ENTREGA	DATA DA VISITA	DATA DA ACREDITAÇÃO	DATA LIMITE DA ACREDITAÇÃO
Eng <sup>a</sup> Electrotécnica e Computadores		Mai. 95	Mai. 96	24 Out. 96 (válida por 6 anos)	17 Out. 02
Eng <sup>a</sup> Física Tecnológica		Mai. 95	Jul. 96	24 Out. 96 (válida por 3 anos)	24 Out. 99
Eng <sup>a</sup> Civil		Set. 95	Out. 96	20 Nov. 97 (válida por 6 anos)	20 Nov. 03
Eng <sup>a</sup> Mecânica		Out. 95	Mar. 96	25 Jul. 96 (válida por 6 anos)	25 Jul. 02
Eng <sup>a</sup> Naval		Jun. 96	Dez. 98	19 Mar. 99 (válida por 6 anos)	19 Mar. 05
Eng <sup>a</sup> de Materiais		Out. 96	Fev. 97	21 Jun. 97 (válida por 6 anos)	21 Jun. 03
Eng <sup>a</sup> Informática e de Computadores		Nov. 96	Fev. 97	21 Jun. 97 (válida por 6 anos)	21 Jun. 03
Eng <sup>a</sup> do Território		Fev. 97	Out. 97	18 Jun. 98 (válida por 3 anos)	18 Jun. 01
Eng <sup>a</sup> de Minas e Georrecursos		Mar. 97	Dez. 97	18 Jun. 98 (válida por 6 anos)	18 Jun. 04
Eng <sup>a</sup> Química		Mar. 97	Out. 97	26 Mai. 98 (válida por 4 anos)	26 Mai. 02
Eng <sup>a</sup> e Gestão Industrial		Ago. 97	Dez. 98	22 Jul. 99 (válida por 3 anos)	22 Jul. 02
Eng <sup>a</sup> do Ambiente		Nov. 98	Jun. 99	21 Out. 99 (válida por 3 anos)	21 Out. 02*
Eng <sup>a</sup> Aeroespacial		Jun. 99	Dez. 00	25 Jan. 01 (válida por 3 anos)	25 Jan. 04
Eng <sup>a</sup> Biológica	Mar. 02				
Eng <sup>a</sup> Física Tecnológica		Out. 99	Mar. 00	Recusada em 12 de Julho 00	Jul. 02 ???
Eng <sup>a</sup> do Território		Jun. 01	Fev. 02		
Eng <sup>a</sup> Electrot. e de Computadores		Abr. 02			
Eng <sup>a</sup> Mecânica		Abr. 02			
Eng <sup>a</sup> Química	Mai. 02				
Eng <sup>a</sup> Biológica	Mai. 02				
Eng <sup>a</sup> e Gestão Industrial	Mai. 02				
Eng <sup>a</sup> do Ambiente	Jan. 03				

\* Este processo será entregue à data do processo de Auto - Avaliação (Janeiro de 2003)

Durante o ano de 2001 apresentou-se o pedido de renovação da Acreditação do curso de Eng<sup>a</sup> do Território em Junho, e recebeu-se a confirmação da Acreditação de Eng<sup>a</sup> Aeroespacial, cuja visita ao IST tinha decorrido em Dezembro de 2000.



Nos próximos anos, e tal como se pode depreender do quadro, a apresentação de candidaturas por parte do IST decorrerá de acordo com os prazos de validade das acreditações entretanto concedidas, estando prevista a entrega de vários dossiers para renovação da Acreditação em 2002, nomeadamente: Eng<sup>a</sup> Mecânica, Eng<sup>a</sup> Electrotécnica e de Computadores, Eng<sup>a</sup> Química, Eng<sup>a</sup> Biológica, e Eng<sup>a</sup> do Ambiente.

De referir ainda que a Ordem dos Arquitectos aprovou em Conselho Directivo Nacional de 29/07/00, por proposta do Conselho Nacional de Admissão, o Guia para a Acreditação de cursos que define uma série de critérios objectivos de dispensa de Provas de Admissão à Ordem dos Arquitectos, tendo o IST entregue o processo de candidatura da sua Licenciatura em Arquitectura em Abril de 2002.

As únicas Licenciaturas em Engenharia que não estão acreditadas são as de Eng<sup>a</sup> Física Tecnológica, que viu recusada a renovação do pedido de acreditação em Julho de 2000, e Eng<sup>a</sup> Biológica, Eng<sup>a</sup> Biomédica, e Eng<sup>a</sup> dos Sistemas de Informação e Multimédia que ou aguardam uma resposta ao seu pedido, por parte da Ordem dos Engenheiros, ou simplesmente ainda não têm licenciados em condições de se inscreverem.

### 3.6 — RELATÓRIOS DE ACTIVIDADES

Os relatórios de Actividades e Contas do IST têm vindo a ser elaborados pelo GEP desde 1993 até 2002. Contudo, e com a transferência em 2002, do colaborador do GEP que tinha a responsabilidade da execução dos Relatórios de Actividades para o Gabinete de Gestão de Recursos Humanos, esta tarefa manteve-se sob a sua responsabilidade enquanto o Conselho Directivo assim o entender.

A par da responsabilidade de edição e divulgação destes relatórios, o GEP tem sido responsável pela divulgação de informação institucional aos mais diversos organismos, desde a imprensa até ao Ministério da Educação.

### 3.7 — UNIVA ALUMNI DO TÉCNICO

Sendo o IST uma das maiores escolas de engenharia do país, com uma missão vincada na articulação dos conceitos Ensino, I&D e Ligação à Sociedade, que traduzem uma forma de criar conhecimento, de formar profissionais qualificados e de transferir e aplicar o próprio conhecimento, tornou-se já há alguns anos evidente a necessidade de dinamizar a relação da escola com o mercado de trabalho.

Esta necessidade ficou reforçada quando, em finais de 2001, o Presidente da Fundação das Universidades Portuguesas (FUP) elaborou um relatório sobre o 1<sup>o</sup> ciclo de avaliação

(93/94-98/99), em que sistematizava algumas das principais recomendações das Comissões Externas de Avaliação: "... É bom que as universidades se interessem e fomentem as saídas profissionais; é importante que acompanhem o percurso do licenciado por cuja formação são responsáveis; mas não é menos importante que haja, no mínimo, grandes orientações quanto a necessidades futuras da sociedade e da economia e referências ponderadas a áreas formativas em vias de saturação ou já saturadas".

Neste sentido, o IST apoiou, desde Maio de 1998, o projecto *Alumni do Técnico*, por considerar que a ligação aos seus antigos alunos constituía uma forma privilegiada de conhecimento do impacto das suas actividades, para além de favorecer o estreitamento dos laços com a comunidade empresarial e a sociedade em geral, e até mesmo de promover a interacção dos ex-alunos entre si.

Este projecto tem sido sustentado pelo envio aos ex-alunos de publicações e de uma Newsletter semestral contendo informação sobre as actividades de formação desenvolvidas no IST, e pretende, a outro nível, o envolvimento dos *Alumni* num outro tipo de actividades tais como a organização de visitas de estudo, e colaboração com a UNIVA (**UN**idade de **I**nserção na **V**ida **A**ctiva) na obtenção de estágios e de empregos.

A **UNIVA**, criada em Setembro de 2000 no âmbito do projecto *Alumni* com o apoio do IEFP, desenvolve as suas actividades no seio do Gabinete de Estudos e Planeamento do IST. e contribui para o reforço dos objectivos do projecto *Alumni* na medida em que promove o aprofundamento das relações do IST com o mercado de trabalho onde os seus ex-alunos se inserem.

Neste processo considerou-se oportuno rever os mecanismos de ligação do IST ao mercado de trabalho, nomeadamente os que dizem respeito à gestão dos pedidos de informação por parte de instituições empregadoras, com o estabelecimento de procedimentos específicos de modo a responder uniformemente aos pedidos que chegam do exterior, para além de um reforço geral das actividades nesta área que permitam a construção de uma ponte entre o IST e as instituições empregadoras que facilite e apoie a colocação dos finalistas do instituto no mercado de trabalho.

As actividades desenvolvidas pela UNIVA podem ser divididas em 3 áreas distintas: uma de apoio aos alunos, outra de apoio às empresas, e outra de acompanhamento dos licenciados ("observatório do emprego").

As actividades de apoio aos alunos do IST ("placement service") prevêm:

- acolhimento e informação;
- apoio à frequência de estágios e cursos de formação profissional e promoção de outras formas de contacto com o mercado de trabalho;

- manutenção de uma base de dados de alunos finalistas de acordo com uma ficha de inscrição que resume os dados do aluno a serem compilados num Guia de Finalistas, e recolha do curriculum vitae;
- divulgação, junto das empresas e dos alunos, dos Guias de Finalistas;
- divulgação, junto dos alunos, das ofertas de estágio, emprego, formação profissional, e apresentações de empresa (e-mail, página web e placard);
- organização de sessões de esclarecimento (elaboração de c.v., cartas de apresentação, preparação para entrevistas de selecção, técnicas de procura de emprego) e divulgação das “Dicas da UNIVA” (informações de carácter variado que possam ter interesse para os alunos finalistas: links para consultoras, testes de raciocínio matemático, “case study”, psicotécnicos, etc).

As actividades de apoio às empresas/instituições empregadoras, centram-se sobretudo na divulgação dos currícula de finalistas e/ou recém-licenciados do IST, com base num serviço personalizado que deverá criar, manter e melhorar os contactos entre o IST e essas instituições, através de:

- fornecimento dos c.v. dos alunos dos vários cursos do IST quanto solicitados pelas instituições empregadoras;
- envio de uma brochura (Guia de Finalistas) com os dados resumidos dos alunos finalistas do IST;
- organização de sessões de apresentação/promoção das empresas no IST, para promover a relação aluno/mercado de trabalho e facilitar o recrutamento por parte das empresas.

As actividades desenvolvidas no âmbito do “observatório do emprego”, centram-se sobretudo no acompanhamento do percurso profissional dos licenciados do IST, com o lançamento periódico de inquéritos sobre a situação profissional dos Alumni bem como da sua opinião sobre a formação recebida, no sentido de se obter um “feed-back” do mercado de trabalho que contribua positivamente para a melhoria dos currícula dos cursos do IST. O primeiro estudo foi desenvolvido em 1998, e será lançado em 2002 o próximo inquérito para a actualização dos dados.

### 3.8 —LEITURA ÓPTICA

Para além dos trabalhos de leitura óptica decorrentes do Inquérito de Avaliação Pedagógica sobre o funcionamento das disciplinas das Licenciaturas do IST, tem havido outros aos quais o Núcleo de Avaliação tem dado o seu apoio, no sentido de orientar a elaboração dos formulários próprios para o efeito e realizar a leitura dos resultados que é sempre completada por uma verificação dos mesmos.

Tem sido utilizado o equipamento de leitura óptica, e conseqüentemente os serviços de funcionários do GEP, para leitura de inquéritos de várias instituições tais como os Serviços Sociais do Ministério da Educação, o Instituto Superior de Economia e Gestão, o Instituto Superior de Ciências Sociais e Política, a Faculdade de Ciências e Tecnologia de Lisboa, a Universidade Moderna, a Universidade Internacional e a Faculdade de Medicina Veterinária da UTL.

#### 4—INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Como se referiu no início deste relatório, o GEP está neste momento a funcionar na cave do Pavilhão Central, funcionando nas suas instalações uma UNIVA, financiada pelo IEFP no âmbito do projecto ALUMNI.

Os equipamentos existentes são os que abaixo estão mencionados:

- 1 computador Macintosh
- 1 impressora laser
- 2 Macintosh portáteis
- 1 máquina de leitura óptica
- equipamento para a ligação em rede de todos os computadores
- 12 PC's (1 da UNIVA)
- 1 scanner (da UNIVA)
- 1 impressora a cores (da UNIVA)
- 1 fotocopadora (UNIVA)
- 1 fax (UNIVA)

Não se prevê a necessidade de aquisição de novos equipamentos no ano de **2002**, já que nos últimos tempos (incluindo aquisições em Maio de 2002) foi possível efectuar a actualização de quase todos os computadores do GEP. Apenas se refere a necessidade de aquisição de uma nova impressora, já que a existente não garante a qualidade de impressão que oferecia de início.